

Minoritários

Seminário da Amec vai discutir insider e direitos de minoritários



Angelo Pavini |



O sexto seminário da Associação dos Investidores do Mercado de Capitais (Amec), que acontece no próximo dia 29, deverá abordar, entre outros assuntos, formas de reacender o mercado brasileiro, que anda parado nos últimos tempos, afirma o presidente da entidade, Mauro Cunha.

Entre os temas estarão a polêmica das reestruturações de empresas, que acabam transferindo valores dos minoritários para os controladores, o recém-criado [Comitê de Aquisições e Fusões \(CAF\)](#), o voto a distância dos investidores em assembleias e os casos envolvendo uso de informação privilegiada (insider trading) no mercado.

Com a presença de autoridades locais e internacionais, o seminário deverá discutir as mais diversas formas de garantir o respeito ao minoritário, assunto que tem de estar na agenda para fazer o mercado de capitais crescer, resume Cunha. “Tem gente que acha que, como temos o Novo Mercado (nível máximo de governança na bolsa), está tudo bem, mas não é bem assim”, afirma.

Transações acionárias que transferem valores de minoritários para controladores, empresas se desviando de seus objetivos por decisão dos controladores e pouca ação das autoridades para impedir isso forma um quadro preocupante para o investidor, diz o executivo.

O lado positivo, afirma Cunha, é que os investidores estão acompanhando mais a vida societária e política das empresas, o ativismo societário está crescendo mais que o ativismo de embate ou confronto, o que traz mais temas para o debater com governo, Comissão de Valores Mobiliários (CVM), empresas e judiciário.

Espada na cabeça do minoritário

Um dos principais objetivos, afirma o presidente da Amec, é acabar com a percepção de que toda reestruturação societária é uma espada sobre a cabeça do minoritário. “A legislação tem brechas que permitem abusos dos mais diversos tipos”, diz. Mesmo o parecer 35 da CVM, que todos acreditavam que daria um bom caminho para esses problemas, acabou sendo driblado, permitindo novos abusos.

CAF mais presente

O seminário da Amec deverá dar destaque este ano ao CAF, que tenta acabar com uma das grandes fontes de conflitos com os minoritários que são as fusões e aquisições, nas quais o controlador pode ficar com todo o prêmio da venda ou os valores pagos pelas empresas podem ser avaliados de maneira a prejudicar o minoritário. O diretor-executivo do CAF, João

Nogueira Batista, estará presente para apresentar o Comitê aos participantes do mercado. “O CAF pode se mostrar um fator mais transformador para o mercado de capitais brasileiro do que o Novo Mercado”, afirma Cunha.

Um dos motivos para isso seria o fato de o CAF ser baseado em princípios, e não em regulamentos como o Novo Mercado, o que facilitaria a evolução natural do Comitê. Já o Novo Mercado teria maiores dificuldades em atualizar suas regras, que dependem de aprovações de representantes de mercado. “O CAF nasceu com ceticismo, mas vai aprender com erros e acertos do Novo Mercado”, diz. Cunha destaca a presença do jurista Nelson Eirik no CAF desde sua criação, exercendo agora a função de presidente do Comitê formado por 11 integrantes. “Agora temos de incentivar a adesão das empresas ao CAF”, afirma Cunha.

Assembleias e voto de estrangeiros

Outro trabalho da Amec é modernizar o funcionamento das assembleias das empresas, para garantir a participação dos minoritários. No seminário, além da proposta de voto a distância da CVM, Cunha quer abordar outros aspectos, como analisar empresas exemplares na questão das assembleias, a falta de participação dos investidores, até mostrar os problemas como o voto dos estrangeiros via “proxy card”.

Por esse sistema, o estrangeiro já recebe no comunicado da assembleia o teor do voto e apenas envia por meio de um representante a aceitação ou não do tema na assembleia. “Hoje muitos estrangeiros não participam das decisões de fato, pois não conseguem acompanhar as discussões”, diz.

Novas normas contábeis e balanços

A questão das novas normas de apresentação de resultados pelos padrões internacionais, ou IRFS, também será discutida pela Amec. “Vemos algumas vantagens e desvantagens nos novos padrões, como as normas de consolidação dos dados de empresas, que antes era proporcional e dava uma visão mais detalhada da empresa, e hoje é totalmente consolidada ou não tem consolidação nenhuma”, diz Cunha.

Isso dificulta a análise por parte do minoritário e do próprio mercado de grupos mais complexos. “A Cyrela, por exemplo, que tem dezenas de consolidadas em seu balanço, ou empresas elétricas, pelo critério novo, não se consegue ver a geração de caixa proporcional”, afirma Cunha.

Há ainda a questão do aumento do poder discricionário dos administradores em informar ou não determinados detalhes do balanço. “Fica parecendo um relatório de ‘sell side’ (corretora), altamente subjetivo”, diz.

De olho no insider

Cunha diz que há também uma preocupação maior com os casos de informação privilegiada (insider trading) no mercado brasileiro. “Investidores estrangeiros alertaram no começo do ano e estamos vendo uma movimentação maior do mercado em torno dessa questão em junho e julho”, afirma ele, sem citar casos específicos. “Todo mundo está dizendo que está de saco cheio de insider no Brasil”, resume.

Para o presidente da Amec, há dificuldade de punir o uso de informação privilegiada no país. “Existe até avanço na punição, mas pouca gente sabe que duas pessoas foram condenadas à prisão por insider no Brasil, mas as pessoas parecem não querer conversar muito sobre isso”, diz.

Cunha acha que o tema deveria ser mais discutido com o mercado e os próprios investidores pelos responsáveis pela fiscalização. “Um dos órgãos que poderia receber denúncias é a BSM (Bovespa Supervisão de Mercados), da própria bolsa, mas no site dela não há nada falando claramente como denunciar o insider”, afirma.

O seminário da Amec ocorrerá no dia 29 de outubro, no Grand Hyatt São Paulo Hotel, na Avenida das Nações Unidas, 13.301, das 8 às 18 horas. Mais informações nos sites <http://seminario.amecbrasil.org.br> ou www.amecbrasil.org.br.

<http://www.arenadopavini.com.br/artigos/governanca/seminario-amec>